

Rating**QG 3+**

Gestores de recursos que apresentam qualidade de gestão de ativos e ambiente de controles **bons**.

Data: 29/dez/2017
Validade: 31/dez/2018

Sobre o Rating**Perspectiva: Estável**

Observação: -

Histórico:

Dez/17: afirmação: QG3+

Fev/17: afirmação: QG3+

Fev/16: afirmação: QG3+

Fev/15: elevação: QG3+

Dez/13: afirmação: QG3

Jun/12: atribuição: QG3

FUNDAMENTOS DO RATING

O Comitê de Classificação de Risco da Austin Rating, em reunião realizada no dia 29 de dezembro de 2017, afirmou a classificação '**QG 3+**' da Queluz Gestão de Recursos Financeiros Ltda. (Gestora/ Queluz Asset Management) e manteve a **perspectiva estável** do rating. Esta classificação é atribuída a gestores de recursos que apresentam bons processos e ambiente de controle de gestão e estará permanentemente sujeita a alterações, de acordo com a metodologia de análise desta agência.

A Gestora é sucessora da Avanti Gestão de Recursos Ltda. (Avanti) e resultou da expansão do Grupo Queluz, criado em 1989, como representante no Brasil do braço de gestão de ativos do National Westminster Bank, instituição financeira com atividades de *investment banking*. Em 2006, a Avanti vendeu 50% de suas ações para a Queluz Gestão de Ativos Ltda. (Queluz Gestão/ QGA), que na época procurava uma parceria no Brasil para complementar e fortalecer suas atividades no mercado de capitais. Na oportunidade, seu objeto social foi alterado para Queluz Asset Management. Sua atual controladora, a Queluz Gestão, mantém suas instalações em São Paulo -SP, enquanto a controlada tem sua sede na cidade do Rio de Janeiro-RJ. Em 2010, o banco suíço PKB Privatebank S/A (Banco PKB), que integra um grupo financeiro juntamente com a Cassa Lombarda, sediada em Milão, adquiriu 10% do Grupo Queluz. Em jul/15, foi formalizada a saída do Banco PKB da sociedade.

Atualmente, está em curso a 18ª Alteração do Contrato Social, porém, sem alterações relevantes no seu controle. A Queluz Gestão continua como maior acionista e sua controlada, a Oricinus Participações e Negócios EIRELI e a Weston Participações, Administração e Consultoria Ltda. (de propriedade de Helio Oscar Schmaedecke). A QGA atua na estruturação, emissão e colocação de títulos privados no Brasil e no exterior.

A Queluz Asset é uma gestora de recursos independente e tem como principal atividade a prestação de serviços de administração de carteiras de fundos abertos e exclusivos para o público em geral e para investidores qualificados e profissionais. Sua grade de produtos também conta com um Clube de Investimento e Carteiras Administradas individuais, incluindo gestão discricionária e não discricionária, bem como a administração de fundos no exterior.

A empresa é focada na gestão ativa de recursos dispendo, historicamente, de veículos classificados como Fundo de Ações (FIA), Fundo de Renda Fixa (FIRF) e Fundo Multimercado (FIM), que estão entre os principais produtos oferecidos hoje. Da mesma forma, atua na alocação de recursos para clientes de alta renda por meio de Fundos Exclusivos e Carteiras Administradas. Nos últimos anos, a Gestora agregou ao seu portfólio um Fundo de Investimento Imobiliário (FII), produto de uma parceria com a Vector Administração de Recursos Financeiros Ltda. (Vector Investimentos). O passivo da Gestora já foi mais pulverizado, sobretudo devido à maior participação de investidores pessoa física no total de ativos geridos (*Asset Under Management – AUM*), que chegou a alcançar 56,0% do total em 2015. Mas, a partir de então, o número de investidores institucionais previdenciários nacionais cresceu bastante e hoje representa 61,6% dos recursos geridos pela Queluz Asset Management.

Em 2018, a Gestora pretende dar continuidade ao movimento retomado em 2016, desde quando vem recuperando o crescimento no volume de AUM, com importante participação do

Analistas:

Ricardo Lins
Tel.: 55 11 3377 0709
ricardo.lins@austin.com.br

Luis Miguel Santacreu
Tel.: 55 11 3377 0703
luis.santacreu@austin.com.br

Austin Rating Serviços Financeiros
Rua Leopoldo Couto Magalhães,
110 – conj. 73
São Paulo – SP
CEP 04542-000
Tel.: 55 11 3377 0707
Fax: 55 11 3377 0739
www.austin.com.br

investidor institucional na sua base de clientes, que em conjunto com aplicadores via Distribuidores de Títulos e Valores Mobiliários (Distribuidores/ DTVMs), alocadores e *Family offices*, ajudaram a Queluz Asset Management a voltar a se aproximar da marca dos R\$ 300,0 milhões sob gestão em nov/17. Os mercados que apresentaram maior crescimento foram os de renda variável (FIA) e investimento imobiliário (FII).

Há expectativa de continuidade na recuperação do mercado de gestores de recursos diante de um ambiente macroeconômico em que a taxa de juros alcançou níveis historicamente baixos e alguns produtos bancários antes oferecidos com altos prêmios, atualmente se aproximam à rentabilidade da caderneta de poupança, o que tende a motivar os aplicadores a migrar para ativos de risco em busca de maior rentabilidade. Para a indústria de fundos de investimento como um todo, o destaque de captação, entre os meses de janeiro e novembro (11M17), ficou para os FIM, classe de fundos que permite maior diversificação entre os ativos. Entretanto, esta classe de fundos registrou queda relevante de AUM no portfólio da Gestora, se reduzindo de R\$ 26,9 milhões, em dez/16, para R\$ 19,5 milhões, em nov/17. A redução foi de 27,2% se comparado somente com os fundos da mesma classe (FIM), e de 7,5% se comparado com os ativos totais que a Queluz Asset Management geria na mesma data de referência. Essa queda se deve a descontinuidade do Queluz Multigestores FIC FIM, e da redução do PL do Queluz Hedge FIM (Queluz Hedge), que também será descontinuado. Paralelamente, foi constituído o FIM Queluz US Portfólio (US Portfólio), que é voltado para o público em geral, mas especialmente para atender os regimes próprios de previdência social (RPPS), com regras adequadas à Resolução Nº 3.922, conforme alterações propostas pela Resolução Nº 4.604/17. O fundo externo (Fundo Off-Shore) também vem tendo quedas expressivas no AUM. Depois de registrar queda anual de 78,8% no PL em 2016 (em R\$), em 2017 recuou mais 42,7% e alcançou o volume mínimo em quase dez anos, de R\$ 8,8 milhões (US\$ 2,7 milhões) em nov/17.

Quanto ao público-alvo, a Gestora manterá a atenção especial ao mercado institucional, especialmente aos RPPS de menor porte, e no crescimento dos produtos oferecidos pela área de Wealth Management, encarregada pelo gerenciamento das Carteiras Administradas e dos Fundos Exclusivos que, juntos, cresceram 10,5% em AUM entre dez/16 e nov/17. A preferência por esses tipos de clientes leva em consideração o melhor entendimento da estratégia utilizada na gestão dos fundos de ações da Gestora (*Value Investing*) e, principalmente, o maior horizonte de investimento observado por essa categoria de investidor. Alguns dos produtos supracitados direcionados aos respectivos públicos não são os mais rentáveis para a Gestora, mas apresentam maior fidelidade e colaboram para que a receita de administração e gestão sejam mais perenes, além de regulares ao longo do tempo. No encerramento de nov/17, a Queluz detinha um AUM total de R\$ 308,6 milhões, sendo R\$ 240,7 milhões em fundos de investimento (R\$ 188,6 milhões em dez/16), R\$ 48,6 milhões em Carteiras Administradas (R\$ 44,5 milhões em dez/16), R\$ 10,5 milhões em um Clube de Investimento (R\$ 12,2 milhões em dez/16) e R\$ 8,8 milhões em fundos externos (R\$ 15,4 milhões em dez/16).

Por produto, conforme mencionado acima, os fundos de investimento tiveram maior destaque, com crescimento de 27,6% no volume gerido entre jan/17 e nov/17. Por classes de fundos, destaque para os fundos de ações, sendo um deles um Fundo Exclusivo, e para o FII. Em bases anuais, o Queluz Valor FIA (Valor FIA), o maior fundo da Gestora, teve crescimento de 50,0% em seu PL, alcançando R\$ 79,4 milhões em dez/17. O crescimento do patrimônio do Valor FIA ficou bem acima do conjunto dos fundos de ações do mesmo Tipo ANBIMA (“Ações Livre”), que foi de 14,1% em 2017. Em contrapartida, a rentabilidade do fundo de ações da Queluz Asset Management ficou aquém do seu indicador de referência (*benchmark*), o IBrX-100, bem como do desempenho médio dos fundos do mesmo Tipo ANBIMA. No ano de 2017 (jan-nov), o Valor FIA entregou retorno de 16,1%, contra 19,9% do seu *benchmark* e 21,8% dos fundos de Ações Livre, ou 81% do *benchmark* e 74% da indústria. Com data de início em jun/08, o Valor FIA tem como meta gerar valor para seus cotistas no longo prazo. Desde a sua constituição, registra rentabilidade de 78,7%, contra 35,6% de seu índice de referência (121,1% acima do IBrX-100). Um dos desafios da Gestora para o próximo ano é o de entregar rentabilidade em linha com seu indicador de referência e dos seus pares, o que não ocorreu nos últimos dois anos no caso específico do Valor FIA.

Quanto ao produto imobiliário do portfólio da Gestora, o Vector Queluz Lajes Corporativas FII (Lajes Corporativas) terminou o ano de 2017 com PL de R\$ 64,1 milhões, após a Oferta Pública de Distribuição de Cotas B, em Série Única, da 3ª Emissão do Lajes Corporativas (Oferta Pública) realizada ao longo do primeiro semestre do ano. A Oferta Pública, inicialmente no montante de até R\$ 20,0 milhões, alcançou R\$ 27,0 milhões. O excesso de demanda permitiu a colocação do Lote Suplementar (R\$ 3,0 milhões) e do Lote Adicional (R\$ 4,0 milhões), o que comprova a boa expectativa quanto ao desempenho do produto. Os recursos captados deverão ser alocados, principalmente, na aquisição de Certificados de

Recebíveis Imobiliários (CRI) que ofereçam garantias reais suportadas por laudo elaborado por empresa de avaliação independente. O Lajes Corporativas foi constituído inicialmente com objetivo de realizar investimentos imobiliários, preferencialmente adquirindo empreendimentos prontos, predominantemente lajes corporativas e escritórios de alto padrão, visando a exploração comercial, através da locação do espaço, e se beneficiar de potencial valorização ao longo do tempo. Todavia, como o mercado alvo do Lajes Corporativas se deteriorou desde sua constituição, foi aprovada, em Assembleia Geral de Cotistas (AGC), a aquisição de CRI no segmento de loteamento residencial pelo fundo. O Lajes Corporativas tem a gestão compartilhada, onde a Queluz Asset Management executa a gestão financeira e a Vector Investimentos é responsável pela gestão da carteira de imóveis. A esse respeito, cumpre ressaltar o potencial conflito de interesses decorrente da participação da própria Vector Investimentos na estruturação dos CRI objeto de aquisição pelo próprio produto gerido.

O Queluz Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo (Queluz FIRF) foi um dos produtos do portfólio da Gestora que perdeu patrimônio em 2017, de 6,3%. O movimento foi na contramão do observado pela indústria de fundos de investimento, que registrou captação líquida geral recorde até nov/17 de R\$ 231,9 bilhões. Desse montante, 29,2% foi alocado em fundos classificados como renda fixa, e com forte participação do varejo (pessoa física) nesse movimento. Embora não tenha superado a rentabilidade alvo (o Certificado de Depósito Interbancário - CDI), o Queluz FIRF supera o desempenho dos seus pares da indústria (Tipo ANBIMA "Renda Fixa Simples") em 111,0%, em 2017 (jan-nov), e 111,7% nos últimos 12 meses. Em 2016, o retorno do Queluz FIRF superou em 108,3% a rentabilidade média dos fundos Renda Fixa Simples. Cumpre mencionar que o objetivo do Queluz FIRF é obter ganhos que acompanhem a variação do CDI, com foco na preservação do capital. O fundo teve início em jun/08 e, recentemente, a taxa cobrada pela prestação dos serviços de gestão da carteira foi reduzida de 0,50% para 0,31% para melhor refletir as atuais condições de mercado, segundo o gestor. A redução na taxa de administração pode representar menor receita para a Gestora, mas, em contrapartida, pode ser um atrativo adicional para o investidor e se converter em captações adicionais que podem compensar essa perda no médio prazo.

A estrutura organizacional da empresa teve algumas alterações pontuais, decorrentes da redução do número de colaboradores e a correspondente concentração de atividades em alguns colaboradores. São cinco áreas de atuação: i) Gestão de Recursos - sob a responsabilidade geral de Marcos Botto de Barros; ii) Relacionamento - sob o comando de Sylvio Botto de Barros; iii) Operações - sob a direção de Maria Cristina Sá, que se juntou à equipe da Queluz Asset Management em 2017; iv) Compliance - sob a responsabilidade de Néelson Grijó Ferraz; e v) Risco - com Jorge Getúlio Veiga Neto à frente. A Gestora contava com uma equipe de 14 colaboradores em dez/17. A área de gestão de recursos comporta 5 profissionais, sendo os gestores Marcos Botto (FIRF, FIM, Carteiras Administradas e Fundos Exclusivos e, atualmente, também os fundos externos), Mauricio Moura Justo (FIA) e Sylvio Botto (produtos estruturados). No suporte à gestão de investimentos estão os analistas Andrea Martins (Wealth Management e crédito), Renata Ferreira (renda variável) e Bruno Barros (renda variável). A área de Relacionamento conta com o apoio de Patrick de Castreja. A área de Operações, que engloba as operações dos veículos de investimento propriamente ditas, controladoria e administração da Gestora, abriga Vanessa Braga na administração e, mais recentemente, Luis G. Ferraz na controladoria. A área de Compliance conta com a presença única de Néelson Grijó, assim como a área de Risco com o apoio individual de Jorge Veiga Neto. Com o acúmulo de funções, os gestores eventualmente ajudam a equipe comercial, no suporte aos clientes de Carteiras Administradas e Fundos Exclusivos e, especificamente o gestor de FIRF e dos FIM, Marcos Botto, ainda acumula também a gestão dos fundos externos. A área de análise teve alteração de dois analistas e ainda conta com os trabalhos da equipe da Wealth Management, especificamente na área de crédito, segmento onde possuem amplo conhecimento.

A Queluz Asset Management possui instâncias formais de discussão e decisão. Cabe ao Comitê Executivo, reunido semanalmente e sendo composto pelos diretores executivos e convidados sem direito a voto, responder pelas decisões emanadas do Plano Estratégico Empresarial elaborado pela Gestora, acompanhar e tomar decisões gerenciais, bem como acompanhar as regras descritas nos manuais de conduta e compliance. Uma vez ao mês, o diretor de risco participa do Comitê para atualizar as informações.

O Comitê de Investimentos se reúne semanalmente ou sempre que algum participante achar conveniente, sendo composto pelos gestores e outros convidados, que respondem pelas decisões relevantes relacionadas ao processo de gestão. Outras

áreas da empresa podem participar como ouvintes. Diariamente, ou sempre que necessário, os gestores fazem reuniões informais para discutir cenários, avaliar os investimentos e ajustar as expectativas.

O Comitê de Risco e Compliance é reunido mensalmente com a presença do diretor de risco, do diretor de operações e gestão, e pelo diretor da área de Compliance. A discussão busca identificar possíveis riscos que os fundos e a própria instituição eventualmente estejam expostos, passando a adotar diversos processos e limites para o controle dos mesmos. Definição de risco de mercado e liquidez dos fundos, exposição a determinados ativos e revisão de processos operacionais são exemplos de pauta. Temas associados ao conteúdo dos Manuais, Códigos e Políticas da Gestora são, da mesma maneira, tratados neste Comitê.

A afirmação do rating 'QG 3+' encontra-se amparada na metodologia de qualidade de gestão de empresas gestoras de recursos da Austin Rating e está sustentada, preponderantemente, nos aspectos qualitativos e quantitativos, a saber:

- i. A Queluz Asset Management apresentou captação líquida de R\$ 22,1 milhões em 2017, até novembro, tendência que pode ser revertida por questões sazonais de saída de recursos não somente observado na Gestora, mas também na indústria de fundos de investimento. Se considerados somente seus fundos abertos (Valor FIA, Queluz FIRF e Hedge FIM), em dez/17, foi registrado resgate líquido de R\$ 15,2 milhões. Caso esse número não se altere de forma relevante, o ingresso líquido no ano será mantido, ainda que em volume inferior, de aproximadamente R\$ 6,0 milhões. Esse movimento de ingresso líquido, caso persista, ocorrerá pelo segundo ano consecutivo, fluxo importante após seguidos anos de resgates líquidos que acumularam, entre os anos de 2013 e 2015, R\$ 116,2 milhões;
- ii. Continuando o tópico anterior, ao contrário do cenário até recentemente observado, a forte queda do custo de oportunidade deve motivar a migração do capital para o mercado acionário, multimercados e de operações estruturadas, através de produtos geridos por profissionais especializados e capacitados para tal. Portanto, em que pesem as incertezas no campo político, notadamente em relação às reformas necessárias e com as eleições que se aproximam, se trata de uma importante sinalização de boas perspectivas de migração do capital financeiro para o risco, o que não deve ser diferente com o investidor institucional (RPPS), público que vem se consolidando como principal cliente da Queluz Asset Management;
- iii. A Gestora apresenta crescente concentração em uma classe de investidor, com destacada presença dos RPPS. Tal segmento representa um número de investidores relativamente reduzido em relação ao passivo total da Queluz Asset Management (menos de 5,0%), mas que representa um volume financeiro relevante (61,6% do total do AUM). No entanto, não obstante a concentração em número de clientes, esse público proporciona um ticket médio elevado e receita mais perene e regular para a Gestora;
- iv. A Gestora possui portfólio diversificado de produtos, divididos entre veículos locais e externos, entre fundos de investimento, Carteiras Administradas, além da gestão ativa de carteiras e alocação de recursos (Wealth Management); da mesma forma, a empresa disponibiliza aos clientes fundos com distintas estratégias e classes de ativos (renda fixa, ações, multimercado e imobiliário);
- v. Ampla experiência profissional e boa formação acadêmica da equipe de colaboradores da Gestora, com passagens por outras instituições financeiras e gestoras de recursos. Os profissionais apresentam amplo conhecimento técnico nas áreas de gestão de investimentos, alocação de recursos, estruturação financeira, análise de investimentos e de crédito, controle de operações, de riscos, *compliance* e relacionamento com investidores;
- vi. Bom tempo de atuação da Gestora o que permitiu a avaliação da consistência de sua estratégia, o desempenho dos fundos em funcionamento e da boa governança nas etapas dos processos de investimento e de controles, com a ocorrência periódica de comitês de investimentos para cada um dos tipos de fundos, bem como para as atividades de controle de riscos e de *compliance*;
- vii. A gestão de riscos dos fundos encontra-se devidamente sintonizada e qualificada com o processo de investimento no que tange à mensuração do risco de mercado (VAR, stress), de liquidez e crédito, conforme o caso, para os ativos financeiros e fundos sob gestão pela Queluz Asset Management, com a geração de relatórios na frequência

condizente com o adequado monitoramento das carteiras. Por fim, a gestão de riscos encontra-se suportada por adequados modelos e sistemas de controle internos; e

- viii. Disponibilidade de equipamentos e *softwares* adequados à boa gestão e execução das operações ativas, na relação com os aplicadores, demais participantes da gestão e alocação de recursos, bem como para o acompanhamento gerencial do desempenho das carteiras dos fundos. Da mesma forma, a Gestora está aparelhada com sistemas que dispensam adequada segurança e proteção de equipamentos, dados e informações. O escritório da Queluz Gestão, em São Paulo, possui estações de trabalho disponíveis para eventuais emergências, visando à mitigação das diversas categorias de risco operacional.

Por outro lado, a Austin Rating pondera como fatores que limitam a classificação:

- i. Os fundos abertos do portfólio da Gestora, exceção feita aos FIM, tem apresentado um bom *track record*, superando seus respectivos *benchmarks* em períodos de comparação mais longos. Entretanto, a rentabilidade anual recente de alguns dos seus produtos ficou abaixo dos respectivos referenciais, notadamente seu principal produto, o Valor FIA;
- ii. A concentração em uma categoria de investidor pode deixar a Gestora vulnerável à saída de poucos clientes, mas com volume relevante de recursos sob gestão, seja por indicações políticas, por condições adversas na economia, bem como decorrente da performance dos fundos geridos pela Queluz Asset Management relativamente a outros gestores que poderia motivar a substituição da gestão para outras gestoras de recursos;
- iii. Com a descontinuação dos FIM e a redução do PL do FIRF, a Queluz Asset caminhou na contramão da indústria no ano de 2017, o que foi parcialmente compensado com os produtos de renda variável, notadamente na captação do Valor FIA. Em contrapartida, foi constituído no final do ano um FIM já adequado às regras de aplicação mais restritivas aos RPPS, que possui apenas dois meses de histórico;
- iv. A redução na equipe da Queluz Asset Management decorreu, também, da saída de profissionais seniores da gestão de fundos de renda fixa e multimercados. Saídas que foram, naturalmente, levando a uma estrutura mais enxuta e com acúmulo de funções, o que talvez seja positivo do ponto de vista de redução das despesas administrativas (SG&A), mas que deve ainda se provar através do desempenho dos fundos das respectivas classes no longo prazo;
- v. A Gestora não possui suas demonstrações financeiras auditadas, elemento que aumenta a transparência e confere, potencialmente, uma maior observância das boas práticas contábeis, no que diz respeito, dentre outros aspectos, à geração de receitas proveniente de seus serviços prestados a clientes, bem como das despesas comerciais pagas a outros participantes no funcionamento dos fundos sob gestão; e
- vi. Embora a Gestora disponha de boa diversificação de produtos tenha mostrado razoável recuperação na captação líquida de recursos nos últimos dois anos (em 2017, até novembro), a receita obtida com as taxas de administração vem se reduzindo desde 2015, o que vai em linha com a atual composição de clientes, menos rentáveis e teoricamente mais perenes. A boa receita com performance observada em 2016 não se repetiu no ano seguinte o que, em havendo, levaria a Gestora a reportar desempenho econômico mais favorável e lhe daria condições em tese, para investir em tecnologia, sistemas, processos, recursos humanos, treinamento e expansão comercial.

As notas atribuídas pela Austin Rating obedecem a uma escala de classificação nacional e servem como parâmetro de comparação entre as gestoras atuando no Brasil e, eventualmente, com atividades no exterior. O processo analítico da Austin Rating leva em conta, entre outros, os aspectos relacionados à administração geral, como o tempo de atuação e maturidade profissional da gestora, marcada pelo volume de recursos sob gestão, a busca constante de boas práticas empresariais e a sua adequação aos requerimentos regulatórios aplicados na sua atividade. São consideradas, por outro lado, as políticas e os processos de gestão de investimentos, de gestão de riscos, e de controle e *compliance*, refletidos na efetividade de suas estruturas de tomada de decisão e de controle. O rating considera, ainda, os produtos oferecidos

caracterizando seu ativo, o seu passivo refletido no perfil dos seus clientes, a performance dos fundos geridos e a solidez financeira intrínseca da empresa manifestada na evolução das taxas de administração e performance auferidas, no controle das despesas operacionais e nos indicadores de rentabilidade.

Perspectiva e Fatores de Sensibilidade do Rating

A permanência da perspectiva estável encontra-se atrelada à manutenção da estratégia de atuação em curso, ao aumento da captação líquida e ao desempenho dos fundos em relação aos seus *benchmarks*, de acordo com a respectiva classificação e Tipo ANBIMA específicos bem como o aumento do quadro de colaboradores e a preservação dos controles de riscos e de aprimoramento do ambiente de *compliance*.

Em contrapartida, a redução da captação líquida da Gestora e a queda na rentabilidade dos fundos para um patamar abaixo dos *benchmarks* ou uma rentabilidade negativa, assim como mudanças de foco estratégico e na estrutura organizacional que motivem uma piora nos controles das operações, dos riscos e no ambiente de *compliance*, poderiam levar uma perspectiva negativa e eventual rebaixamento do rating.

Captação Líquida e Recursos sob Gestão

Mês	Captação Líquida (R\$ Mil)	Total de Recursos (R\$ Mil)	Total de Recursos Variação (%)
Mai - Dez/05	898,07	1.019,14	-
2006	14.299,03	16.243,53	1.493,8%
2007	72.886,73	97.451,37	499,9%
2008	(67.166,01)	42.205,00	-56,7%
2009	27.981,78	100.583,98	138,3%
2010	71.030,73	199.079,18	97,9%
2011	60.200,03	279.777,27	40,5%
2012	3.312,88	288.387,00	3,1%
2013	(20.675,00)	314.761,00	9,1%
2014	(52.311,05)	240.957,81	-23,5%
2015	(43.223,26)	196.624,85	-18,4%
2016	27.215,96	245.356,62	24,8%
2017 (jan-nov)	22.062,73	299.245,67	22,0%

Fonte: Queluz Asset Management

Volume Total de Recursos sob Gestão – (em R\$ milhões)

Categoria	Qtd. de fundos	Dez/10	Dez/11	Dez/12	Dez/13	Dez/14	Dez/15	Dez/16	Nov/17
Multimercado	05	117,9	123,6	128,3	125,2	98,6	55,9	26,9	19,5
Renda Fixa	01	22,7	102,3	39,2	39,4	32,3	37,2	38,1	36,2
Ações	02	26,9	24,1	88,6	84,9	60,0	54,0	80,2	120,8
Estruturado	01	-	-	-	-	47,7	29,9	43,4	64,1
Carteiras Administradas	01	12,4	10,5	6,7	6,2	4,4	-	44,5	48,6
Clubes de Investimentos	01	19,0	19,3	20,4	19,7	19,7	19,6	12,2	10,5
Externos	01	78,7	132,3	171,8	182,5	98,3	72,3	15,4	8,8
TOTAL	12	277,7	412,1	455,0	457,8	361,1	269,0	260,7	308,6

Fonte: Queluz Asset Management

Patrimônio Líquido - Fundos de Investimento (em R\$ milhões)

Fundo		Início	Classe	Índice	Dez/10	Dez/11	Dez/12	Dez/13	Dez/14	Dez/15	Dez/16	Nov/17
EXCLUSIVO WIT FIM CP LP	E/ND	Mai/07	FIM	CDI	18,3	17,7	19,2	20,6	22,7	25,7	-	-
QUELUZ TRADER FIM	A/D	Out/07	FIM	CDI	37,7	37,9	10,6	10,8	5,2	-	-	-
QUELUZ FIRF LP	A/D	Jun/08	FIRF	CDI	22,7	40,5	29,7	34,5	32,3	37,2	38,1	36,4
QUELUZ VALOR FIA	A/D	Jun/08	FIA	IBX	10,5	8,0	36,3	37,5	34,5	30,5	52,9	89,1
PM FIM	R/ND	Jan/10	FIM	CDI	16,5	16,1	10,7	5,3	4,4	4,3	4,8	5,0
MOMENTUM FIM	A/D	Jul/10	FIM	CDI	16,8	30,5	25,3	28,0	36,7	-	-	-
QUELUZ MACRO I FIM ¹	A/D	Mai/12	FIM	CDI	-	-	22,8	26,4	10,1	-	-	-
QUELUZ HEDGE FIM ¹	A/D	Set/15	FIM	CDI	-	-	-	-	-	9,6	7,4	4,9
FIOPREV FIA	A/D	Dez/12	FIA	IBRX	-	-	10,2	24,5	25,5	23,5	27,3	31,7
QUELUZ MULTIGESTORES FIC FIM ²	A/D	Ago/15	FIM	CDI	-	-	-	-	-	6,3	7,2	-
BRB QAM FIP IMOBILIÁRIO PARANÁ I	A/D	Dez/12	FII	IPCA + 10%	-	-	-	1,0	21,5	-	-	-
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII	A/D	Nov/12	FII	IPAC + 8%	-	-	-	18,4	26,2	29,9	43,4	64,1
FIM DT	E/ND	Nov/13	FIM	CDI	-	-	-	8,0	7,5	10,0	7,6	7,7
Total					167,6	250,0	256,1	271,9	238,7	177,0	188,6	240,7

Fonte: Queluz Asset Management

(A) Fundos Abertos; (E) Fundos Exclusivos; (R) Fundos Restritos; (D) Discricionários; (ND) Não Discricionários; e (n/a) não se aplica.

¹ O Queluz Macro I FIM teve sua denominação alterada para Queluz Hedge FIM, bem como sua classe, alterada para Multimercado Multiestratégia, em 25/09/2015. Desta maneira, a divulgação deve ser realizada como se o mesmo fosse novo, ou seja, sem histórico de rentabilidade (atendendo ao código de auto regulação da ANBIMA)

² O fundo Queluz Multigestores incorporou os Fundos Allocation Equilibrium FIC de FIM e Maturity FIC FIM. Como este fundo teve início em 31/08/2015, qualquer divulgação de desempenho só poderá ser feita após um período de carência de seis meses, a partir da data da primeira emissão de cotas.

Rentabilidade Anual (%)

Fundo	Data de Início	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Nov/17
C.A.A.F.	Jun/12	-	-	5,0%	6,5%	10,6%	-	-	-
C.A.E.F.N.	Out/13	-	-	-	0,64%	0,7%	-	-	-
C.A.T.P.	Out/10	0,1%	7,9%	14,2%	2,9%	5,7%	-	-	-
Clube HPMT	Set/02	4,0%	1,4%	6,6%	(2,9%)	(1,6%)	2,9%	3,3%	7,7%
EXCLUSIVO WIT FIM CP LP *	Mai/07	9,6%	10,3%	8,7%	7,0%	10,5%	-	-	-
FIOPREV FIA	Dez/12	-	-	2,0%	(3,9%)	4,1%	-8,2%	16,3%	16,1%
MOMENTUM FIM	Jul/10	5,2%	23,9%	(4,5%)	12,8%	14,1%	-	-	-
PM FIM **	Jan/10	17,7%	3,4%	(8,0%)	(7,1%)	(14,2%)	8,3%	10,5%	7,9%
QUELUZ ALPHA FIM	Jan/12	-	-	12,8%	6,5%	3,8%	-	-	-
QUELUZ FI RF LP***	Jun/08	9,9%	11,9%	8,3%	8,6%	10,8%	13,4%	13,9%	9,1%
QUELUZ MACRO I FIM	Mai/12	-	-	6,3%	7,6%	4,5%	-	-	-
QUELUZ TRADER FIM	Jul/09	20,0%	9,7%	7,7%	5,6%	6,8%	-	-	-
QUELUZ VALOR FIA***	Jun/08	11,7%	1,4%	27,4%	(2,0%)	3,3%	-7,7%	18,9%	16,1%
VECTOR QUELUZ LAJES CORP FII	Nov/12	-	-	-	(5,1%)	(3,0%)	2,5%	8,2%	7,1%
FIM DT	Nov/13	-	-	-	1,3%	5,0%	51,3%	-16,2%	1,9%
Queluz Multigestores FIC FIM	Ago/15	-	-	-	-	-	3,6%	12,2%	-
Queluz Hedge FIM	Set/15	-	-	-	-	-	2,7%	11,1%	7,1%
CDI		9,8%	11,6%	8,4%	8,1%	10,8%	13,2%	14,1%	9,3%
Ibovespa		1,0%	(18,1%)	7,4%	(15,5%)	(2,9%)	-13,3%	39,9%	19,5%
Dólar		(4,3%)	12,6%	12,4%	14,6%	13,4%	47,0%	-16,5%	0,1%

Fonte: Queluz Asset Management

* Fundo Fechado/ Amortização

** Gestão Queluz a partir de Jan/10

*** Regulamento alterado, perda de histórico de performance

(1) Queluz Valor FIA teve seu tipo ANBIMA alterado de Ações IbrX Ativo para Ações Livre em 16/11/2010.

Rentabilidade por períodos (%)

Fundo	Nov/17	03 Meses	06 Meses	12 Meses	24 Meses	36 Meses
Clube HPMT	-3,37%	-1,53%	4,17%	5,59%	10,99%	11,90%
FIOPREV FIA	-2,85%	-0,21%	10,87%	15,21%	34,24%	19,82%
PM FIM*	0,37%	2,26%	7,43%	12,73%	21,07%	26,36%
QUELUZ FIRF LP **	0,56%	1,83%	4,22%	10,28%	25,65%	42,22%
QUELUZ HEDGE FIM	0,34%	0,66%	2,39%	8,10%	20,05%	22,20%
QUELUZ VALOR FIA ¹ **	-2,85%	0,09%	10,90%	15,54%	37,16%	22,76%
VECTOR QUELUZ LAJES CORP FII	-0,99%	1,05%	3,29%	9,36%	13,25%	19,22%
FIM DT	-0,72%	3,70%	0,89%	-1,98%	-12,72%	31,23%
CDI (fechamento)	0,57%	1,90%	4,35%	10,59%	26,12%	42,45%
Ibovespa (fechamento)	-3,15%	1,60%	14,76%	16,26%	59,51%	31,51%
Dólar	-0,47%	3,72%	0,55%	-3,98%	-15,30%	27,40%

Fonte: Queluz Asset Management

* Gestão Queluz a partir de Janeiro/2010

** Regulamento alterado, perda de histórico de performance

(1) Queluz Valor FIA teve seu tipo ANBIMA alterado de Ações IbrX Ativo para Ações Livre em 16/11/2010.

Desempenho (R\$ mil)

Demonstrativo de Resultados	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Jan-Set/17
Receita Bruta de Serviços	3.154,76	3.894,53	3.957,00	3.542,67	3.498,27	3.513,68	2.526,73
Impostos e Contribuições	(273,42)	(336,88)	(272,33)	(340,48)	(279,29)	(157,02)	(128,52)
Receita Líquida de Serviços	2.881,34	3.557,65	3.684,66	3.202,19	3.218,97	3.356,66	2.398,21
Custos						(122,95)	(39,08)
Lucro Bruto						3.233,72	2.359,13
Despesas Gerais e Administrativas	(973,81)	(1.660,26)	(2.361,63)	(1.953,43)	(1.619,67)	(1.386,79)	(968,45)
Outras Receitas (Despesas)	(18,63)	7,19	340,27	18,53	2,65	-	(0,10)
Lucro Operacional	1.888,90	1.904,58	1.663,50	1.267,29	1.601,95	1.846,93	1.390,58
Despesas Financeiras	(1,51)	(4,66)	(12,84)	(7,88)	(24,62)	(45,78)	(35,42)
Receitas Financeiras	-	0,06	-	-	-	-	-
Lucro antes do Imposto de Renda	1.887,39	1.899,98	1.650,66	1.259,41	1.577,33	1.801,15	1.355,16
IR e CSLL	(219,24)	(402,19)	(406,52)	(363,16)	(356,61)	(358,29)	(300,94)
Lucro Líquido	1.568,15	1.497,79	1.244,13	896,25	1.220,72	1.442,87	1.054,22
<i>Margem Líquida</i>	49,7%	42,1%	33,8%	28,0%	34,9%	43,0%	44,0%
Patrimônio Líquido	527,55	847,58	697,66	634,97	460,58	510,00	510,0
<i>Return on Equity</i>	297,3%	176,7%	178,3%	141,2%	265,0%	297,3%	206,7%
Ativos Totais	941,78	1.191,29	1.052,74	887,30	651,78	699,54	1.916,72

* Informações financeiras não auditadas

Fonte: Queluz Asset Management

Indicadores

Dados	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Set/17
Número de colaboradores (em unidades)	18	21	23	18	18	15	14
AUM (em R\$ mil)	412.086	455.030	469.640	361.131	268.974	260.721	289.577
Total de Recursos sob Gestão/ Número de colaboradores (em R\$ mil)	22.894	21.668	20.419	17.197	12.808	21.727	20.684
Receita de <i>Performance</i> / Receita Total (%)	25,2%	19,7%	4,8%	8,8%	0,0%	17,3%	1,6%

Fonte: Queluz Asset Management

Resumos Profissionais

Marcos Botto de Barros - Graduado em Administração de Empresas pela Universidade Cândido Mendes – UCAM. Iniciou sua atividade profissional como *trainee* no Banco Bamerindus do Brasil. Foi *executive officer* do Banco Pactual, sócio diretor da Quartzo Assessoria Ltda., da Quartzo DTVM e da Senso CTVM S/A. É sócio, diretor de Renda Fixa & Multimercado e Alocação, responsável pela área de gestão, pesquisa técnica e operações da Queluz Asset Management.

Mauricio Moura Justo - Graduado em Engenharia de Computação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC/RJ, com pós-graduação em Finanças pelo IBMEC e MBA pela New York University. Foi analista de investimentos na ABS Investment Management, gestor de investimentos na Nexo Capital, na Arsenal Investimentos, e na VR Capital. Foi analista de renda variável da GAP Asset Management. É sócio, diretor de renda variável e responsável pela área de pesquisa fundamentalista da Queluz Asset Management.

Sylvio Botto de Barros - Graduado em Economia pela Universidade Cândido Mendes (UCAM). Foi responsável por operações especiais do Metrobanco (*joint venture* com o Bankers Trust), gerente de câmbio do Banco lochpe e gerente de *corporate finance* do Banco Montreal. É sócio-diretor da Queluz Gestão de Ativos Ltda. É sócio, diretor de gestão de recursos de estruturados e diretor de relacionamento da Queluz Asset Management.

Nelson Grijó Ferraz - Graduado e Mestre em Engenharia Elétrica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC/RJ. Foi diretor adjunto no Banco Norchem, no Banco BBA Creditanstalt, no Banco HSBC e no Banco Brascan. É sócio-diretor da Queluz Gestão de Ativos Ltda. É sócio e Diretor de Compliance da Queluz Asset Management.

Jorge Veiga - Graduado em Engenharia Elétrica e Produção Elétrica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC/RJ e pós-graduação em General Business pela UCLA, Califórnia, USA. Exerceu a atividade de engenheiro na Sapucaia Máquinas e Motores Engenharia. Foi *processing analyst* na Terminal Velocity Processing, Califórnia, USA. É Diretor de Risco da Queluz Asset Management.

Maria Cristina Sá – Graduada em matemática com especialização em informática pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Trabalhou nos bancos Pactual, JP Morgan Chase & Co. e BMG desenvolvendo sistemas voltados para a área de mercado de capitais. Prestou consultoria ao Banco Fibra, onde implantou um sistema de apuração de resultado gerencial das carteiras de renda fixa e renda variável. Juntou-se a Queluz Asset Management em 2017 como responsável pela área operacional.

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS COMPLEMENTARES

1. O Comitê de Classificação de Gestoras de Recursos que decidiu pela classificação de Qualidade de Gestão para a Queluz Asset Management reuniu-se na sede da Austin Rating, no dia 29 de dezembro de 2017, compondo-se dos seguintes membros: Luis Miguel Santacreu (Analista Sênior), Ricardo Lins (Analista Sênior) e Jorge Alves (Analista Sênior). Esta reunião de Comitê está registrada na Ata Nº 20171229-3.
2. A classificação indicada está contemplada na “Escala Nacional de Gestores de Recursos”, disponível em: <http://www.austin.com.br/escalas>.
3. A classificação de Qualidade de Gestão para gestoras de recursos decorre da utilização da metodologia específica aplicada por essa agência em suas classificações para gestoras de recursos, disponível em: <http://www.austin.com.br/metodologias>.
4. Não é a primeira vez que a Austin Rating realiza este tipo de classificação para gestores de recursos. Essa agência já atribuiu anteriormente classificações de qualidade de gestão.
5. As classificações de qualidade de gestão emitidas pela Austin Rating, incluindo aquela expressa neste documento, consistem em opiniões sobre a qualidade de gestão da Queluz Asset Management, e NÃO DEVEM ser entendidas como sugestões e não define de nenhuma forma o perfil de risco dos ativos geridos pela gestora, portanto, não configurando recomendação de investimento para todos os efeitos. A Austin Rating não presta serviços de consultoria de investimento. As opiniões emitidas pela Austin Rating, inclusive aquelas contidas neste relatório, não devem substituir a análise e o julgamento próprios dos usuários dos ratings, especialmente dos investidores.
6. As fontes de informações foram consideradas confiáveis pela Austin Rating. Os analistas utilizaram informações provenientes das seguintes fontes: Queluz Asset Management e ANBIMA.
7. As informações obtidas pela Austin Rating foram consideradas suficientes para a classificação de qualidade de gestão para a Queluz. Dentre as informações recebidas para condução do processo analítico, estão: i) Questionário de análise de Gestoras de Recursos da Austin Rating; ii) Questionário Padrão de *Due Diligence* para Fundos de Investimento – Seção 1: Informações Sobre a Empresa e Seção 2: Informações sobre o Fundo de Investimento (Valor FIA, Hedge FIM e Queluz FIRF); iii) Relatório mensal de desempenho dos Fundos de nov/17; iv) demonstrações financeiras da Gestora para os exercícios 2016 e 2017 (jan-set); v) dados e informações gerenciais complementares, detalhadas em conferência telefônica realizada com executivos da Gestora, entre outras.
8. Após a decisão da classificação, esta será revisada, pelo menos, anualmente, após renovação comercial. No entanto, poderão ser realizadas ações de *rating* a qualquer tempo, seja em virtude de solicitação do contratante/ avaliado ou por decisão do Comitê de Classificação de Gestoras de Recursos.
9. A Austin Rating adota políticas e procedimentos que visam mitigar potenciais situações de conflitos de interesse que possam afetar o desempenho da atividade de classificação de qualidade de gestão de gestores de recursos. O presente processo de classificação de qualidade de gestão está isento de situações de potencial conflito de interesses, incluindo aquelas previstas na Instrução CVM Nº 521/2012.
10. A Austin Rating e as partes a ela relacionadas, incluindo empresas de controle comum, sócios e funcionários, não prestaram serviços adicionais ao serviço de classificação de Qualidade de Gestão para gestoras de recursos, nem sequer para qualquer outra parte relacionada a solicitante nos últimos 12 meses.
11. O serviço de classificação de gestoras de recursos foi solicitado diretamente pela Queluz Asset Management. Desse modo, houve compensação financeira pela prestação do serviço.
12. A classificação foi comunicada ao Contratante através de e-mail enviado em 05 de janeiro de 2018. A primeira versão do Relatório de rating (em formato rascunho) foi enviada ao Contratante por e-mail, na mesma data. A segunda versão do Relatório foi enviada ao Contratante, por e-mail, no dia 08 de janeiro de 2018.

DISCLAIMERS/AVISOS LEGAIS

AUSTIN RATING NÃO AUDITA AS INFORMAÇÕES UTILIZADAS PARA A ATRIBUIÇÃO DE UMA CLASSIFICAÇÃO DE QUALIDADE DE GESTÃO, NÃO LHE SENDO POSSÍVEL ATESTAR A VERACIDADE DAS MESMAS. As classificações de atribuídas pela Austin Rating baseiam-se em informações consideradas suficientes para a emissão de uma classificação, sendo tais informações coletadas de fontes consideradas confiáveis e fidedignas. Essas informações, incluindo todo o tipo de informação confidencial, são analisadas na forma como são recebidas e, eventualmente, compiladas pelos analistas designados para a análise, tomando-se os devidos cuidados para que não haja alteração no sentido ou significado das mesmas. Não obstante os cuidados na obtenção, cruzamento e compilação da informação para efeitos da análise de rating, a Austin Rating não pode se responsabilizar pela veracidade de referidas informações. A Austin Rating utiliza todos os esforços para garantir o que considera como nível mínimo de qualidade da informação para que se proceda a atribuição dos seus ratings, fazendo, sempre que possível, a checagem dessas informações com outras fontes também confiáveis. Contudo, a Austin Rating não faz a auditoria de tais informações e nem sempre pode realizar a verificação ou confirmação das informações recebidas durante um processo de rating, não lhe sendo possível, desse modo, atestar a veracidade das mesmas.

AS CLASSIFICAÇÕES DE QUALIDADE DE GESTÃO DE RECURSOS ATRIBUÍDAS PELA AUSTIN RATING SÃO OPINIÕES VÁLIDAS EXCLUSIVAMENTE PARA A DATA EM QUE SÃO EMITIDAS. A Austin Rating possui mecanismos de vigilância apropriados e envida seus melhores esforços para que suas opiniões (ratings) mantenham-se atualizadas, programando revisões com o menor intervalo de tempo possível entre elas e fazendo revisões não programadas sempre que de conhecimento de fato novo e relevante. Contudo, essa agência não pode assegurar que todas as informações, especialmente aquelas de caráter não público, estejam refletidas tempestivamente em suas classificações, ou que fatos supervenientes à emissão de uma determinada classificação de qualidade de gestão não afetem ou afetarão esta classe de classificação. As classificações e demais opiniões que a sustentam refletem a percepção do Comitê de Classificação de Qualidade de Gestão dessa agência exclusivamente na data em que as mesmas são emitidas (data de emissão de relatórios, informativos e outros documentos oficiais).

OS RATINGS DE QUALIDADE DE GESTÃO EMITIDOS PELA AUSTIN RATING ESTÃO SUJEITOS A ALTERAÇÕES E PODEM, INCLUSIVE, SER SUSPENSOS DENTRO DE UM PRAZO DE VIGÊNCIA DE UM CONTRATO. As classificações podem ser alteradas ou retiradas a qualquer momento e por diversas razões, de acordo com os critérios metodológicos da Austin Rating. Uma classificação pode ser suspensa e/ou a retirada nas hipóteses em que a Austin Rating identificar: (i) a ausência de informações fidedignas e/ou suficientes para a continuidade da análise, quando ainda há contrato comercial vigente; (ii) a existência de potencial conflito de interesses; e/ou (iii) a não existência e/ou não disponibilização de informações suficientes para realização de referida análise e emissão do rating de qualidade de gestão.

AS CLASSIFICAÇÕES DE QUALIDADE DE GESTÃO ATRIBUÍDAS PELA AUSTIN RATING NÃO DEVEM SER COMPARADAS A CLASSIFICAÇÕES ATRIBUÍDAS POR OUTRAS AGÊNCIAS CLASSIFICADORAS DE RISCO. Em que pese a simbologia adotada pela Austin Rating seguir intencionalmente o padrão adotado pela maioria das agências de classificadoras de risco atuantes sob a jurisdição local, suas classificações não devem ser diretamente comparadas às classificações de outras agências de rating, uma vez que suas definições e critérios de análise e suas abordagens e critérios analíticos são próprios e diferem daqueles definidos e aplicados por outras agências.

OS RATINGS E DEMAIS COMENTÁRIOS EMITIDOS PELA AUSTIN RATING, INCLUINDO AQUELES CONTIDOS NESTE DOCUMENTO, REFLETEM OPINIÕES DO COMITÊ DE CLASSIFICAÇÃO DE GESTORAS DE RECURSOS DA AUSTIN RATING, E NÃO A OPINIÃO DE UM INDIVÍDUO OU DE UM GRUPO DE INDIVÍDUOS INDISTINTO. As decisões sobre classificações de qualidade de gestão são tomadas por um Comitê de Classificação de Gestoras de Recursos, seguindo metodologias e critérios padronizados para este tipo de classificação. Em seus relatórios, informativos e outros documentos oficiais com opiniões de crédito e de qualidade de gestão, a Austin Rating divulga os nomes de analistas e membros do Comitê de Classificação de Qualidade de Gestão com a finalidade de cumprimento ao disposto no Item I do Artigo 16 da Instrução CVM 521/2012, válido especificamente para emissões e risco de crédito, mas que são contempladas também para as opiniões de qualidade de gestão, com o objetivo de favorecer a comunicação com os contratantes, investidores e demais usuários de seus ratings, exclusivamente no que diz respeito a dúvidas e comentários ligados a assuntos analíticos decorrentes da leitura e do entendimento de seus relatórios e pareceres formais por essas partes. Não obstante a existência de um canal aberto com os analistas, estes estão orientados a não comentarem sobre os ratings emitidos e a não emitirem opiniões pessoais acerca dos riscos, sendo que, caso o façam, tais comentários e opiniões jamais devem ser entendidos como a opinião da Austin Rating. Do mesmo modo, os analistas e demais colaboradores identificados neste relatório, embora estejam diretamente envolvidos no processo de análise, não são os únicos responsáveis pelas opiniões e, portanto, não devem ser responsabilizados individualmente por qualquer erro ou omissão eventualmente observados neste, nem tampouco pela classificação atribuída.

EM NENHUMA HIPÓTESE E SOB NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, A AUSTIN RATING E/OU SEUS SÓCIOS, DIRETORES E DEMAIS COLABORADORES DEVEM SER RESPONSABILIZADOS DE QUALQUER FORMA, DIRETA OU INDIRETAMENTE, POR DANOS DE QUAISQUER ORDEM E NATUREZA E DESSA MANEIRA AS CLASSIFICAÇÕES ATRIBUÍDAS À GESTORAS DE RECURSOS NÃO DEVEM SER ENTENDIDAS COMO SUGESTÕES E NÃO DEFINE DE NENHUMA FORMA O PERFIL DE RISCO DOS ATIVOS GERIDOS PELA EMPRESA QUE PRESTA SERVIÇO DE GESTÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS, PORTANTO, NÃO CONFIGURANDO RECOMENDAÇÃO DE INVESTIMENTO PARA TODOS OS EFEITOS. DO MESMO MODO, A AUSTIN RATING SE ISENTA DE TODO E QUALQUER TIPO DE DANO OCASIONADO A TERCEIROS POR QUALQUER OUTRO TIPO DE CONTEÚDO PUBLICADO EM SEUS RELATÓRIOS E INFORMATIVOS E EM SEU WEBSITE, BEM COMO POR AQUELES DECORRENTES DE ATRASO NA DIVULGAÇÃO DE OPINIÕES ATUALIZADAS.

© 2018 Austin Rating Serviços Financeiros Ltda. (Austin Rating). Todos os direitos reservados. **TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO SÃO PROTEGIDAS POR LEI. NENHUMA PARTE DESTA DOCUMENTO PODERÁ SER COPIADA, REPRODUZIDA, REEDITADA, TRANSMITIDA, DIVULGADA, REDISTRIBUÍDA, REVENDIDA OU ARMAZENADA PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER FIM, NO TODO OU EM PARTE, EM QUALQUER FORMA OU POR QUALQUER MEIO QUE SEJA, ELETRÔNICO OU MECÂNICO, INCLUINDO FOTOCÓPIA, GRAVAÇÃO OU QUALQUER OUTRO TIPO DE SISTEMA DE ARMAZENAMENTO E TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÃO, E POR QUALQUER PESSOA SEM PRÉVIO CONSENTIMENTO POR ESCRITO DA AUSTIN RATING.**